

MEMORIAL DESCRITIVO

É apresentado o caderno de especificações e encargos referente a construção do muro da Casa do Aconchego como parte integrante do projeto de engenharia, e que servirá de base para o contratado desenvolver a execução dos serviços.

O presente relatório irá, também, orientar a fiscalização do município de Carmo do Paranaíba com as informações necessárias a caracterização dos serviços de obras civis, do ponto de vista da metodologia de execução e especificações técnicas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Como premissa, destaca-se que a contratada irá ser responsável, pela execução completa da obra em conformidade com o Projeto Executivo de Engenharia.

Em relação ao Projeto, cada desenho somente poderá ser utilizado pelo Construtor, na execução da obra, após receber aprovação pelo Contratante e de ser liberado para a execução.

Durante a execução da obra, se houver necessidade de modificar algum detalhe do projeto, o Construtor deverá, antes de tomar qualquer decisão, consultar a contratante, expondo seu parecer técnico sobre o assunto. Os elementos gráficos das alterações farão parte do projeto e serão de propriedade da Contratante.

O projeto a ser fornecido apresentará cotas, nivelamento e alinhamento que deverão ser rigorosamente seguidos pelo Construtor. Todo e qualquer serviço que envolver esse tipo de atividade, estará sujeito à apreciação por parte da Fiscalização.

É necessário que o projeto seja minuciosamente conhecido em todas as suas partes, pois as folhas de desenhos e os detalhes não são por si completos, mas interdependentes.

Prevalecerão sempre as cotas sobre as medidas tomadas em escala, bem como prevalecerão os desenhos em maior escala sobre os de menor escala. As presentes especificações terão prevalência sobre qualquer dado divergente porventura existente nos desenhos; no caso de persistirem dúvidas, deverá ser consultada a Fiscalização.

O edifício será ampliado e reformado em terreno disponibilizado pela Prefeitura Municipal, sob condições topográficas, dimensionais e de acesso pré-estabelecidas em projetos.

1– SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser elaborado um Plano de Ação junto a FISCALIZAÇÃO e a Administração de cada Unidade, para que sejam previstas etapas de trabalho.

A CONTRATADA deverá tomar todas as providências relativas à mobilização de pessoal, aquisição e guarda de materiais, equipamentos e instalações que atendam as necessidades da obra, imediatamente após a emissão da Ordem de Início, de forma a dar início aos serviços e concluir a obra dentro do prazo determinado no contrato.

Tal Ordem de Início apenas poderá ser dada após a checagem da adequação do terreno proposto às premissas do projeto e da fundação além da obtenção de todas as aprovações e licenças requeridas.

Ao final da obra, a CONTRATADA, deverá remover todas as instalações, equipamentos, construções provisórias, rejeitos e restos de materiais, de modo a entregar a área totalmente limpa.

2 – INFRAESTRUTURA

2.1- ESTACAS:

Serão adotadas estacas perfuradas manualmente com trado de diâmetro 25cm, armadas e concretadas conforme especificado em projeto estrutural.

2.2- BLOCOS:

Com a finalidade de distribuir e direcionar as cargas provenientes da estrutura serão executados os blocos de coroamento sobre as estacas. Em sua execução serão escavadas as valas, obedecendo à cota de arrasamento, lançada uma camada de concreto magro no fundo e posteriormente colocada a armação, conforme detalhamento do projeto estrutural, e finalmente deverá ser efetuada a concretagem. A resistência característica mínima do concreto a ser usado será de 20MPa.

2.3- VIGAS BALDRAMES

As vigas baldrame terão seções e armações conforme especificações do projeto estrutural. A resistência característica mínima do concreto a ser usado será de 20MPa.

Antes da concretagem deverá ser escavada a vala, com posterior apiloamento de fundo, e lançada uma camada de concreto magro para impedir o contato direto da armação com o solo.

Após a concretagem será executada a impermeabilização com aplicação de duas demãos de tinta asfáltica, nas faces laterais e superior das vigas.

3 –ESTRUTURA

3.1- PILARES E VIGAS

A armação dos pilares e das vigas, bem como as dimensões das respectivas peças, obedecerão ao detalhado em projeto estrutural. As fôrmas serão executadas em tábuas de pinho, devendo ser aplicado antes da concretagem, o desmoldante para facilitar a desfôrma. A concretagem será efetuada após conferência e limpeza da armadura, e as fôrmas deverão ser molhadas abundantemente.

A resistência característica mínima do concreto a ser usado será de 20MPa.

4 – ALVENARIA

NBR 6136:2014, versão corrigida 2014 – Blocos vazados de concreto simples para alvenaria – Requisitos

O muro será executado em bloco de concreto, respeitando as funções, posições e dimensões determinadas no projeto arquitetônico.

Os blocos serão assentados com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, no traço 1:2:8. As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas e alinhadas. As fiadas devem ser amarradas, ou seja, a junta entre um bloco e outro não se encontram na fiada superior.

A alvenaria de blocos de concreto deve ser muito bem executada com atenção principalmente ao alinhamento, prumo, esquadro e amarração. Ela deve ser devidamente limpa e com juntas frisadas. Todo esse cuidado evita o surgimento de problemas como vícios de construção.

5 –ESQUADRIAS

5.1 Portões: Os portões serão de ferro padrão, em chapa tipo lambri, com cadeado, com as dimensões básicas que estão indicadas nos desenhos do projeto arquitetônico.

6 –REVESTIMENTO

6.1- CHAPISCO

Serão chapiscadas, no traço de 1:3 de cimento e areia, todas as faces de alvenaria e tetos. Antes da aplicação, as instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias deverão estar concluídas, protegendo todos os pontos elétricos, hidráulicos e demais aberturas que necessitem deste cuidado.

6.2- EMBOÇO

O emboço será executado sobre o chapisco nas paredes que receberão revestimento em cerâmica. Estas deverão ser umedecidas com auxílio de uma broxa antes de ser chapada a argamassa, cujo traço deverá ser dosado em laboratório de acordo com os materiais a serem empregados.

6.3- REBOCO

O reboco será em massa única (Reboco Paulista) fazendo às vezes do emboço e do reboco. O traço da argamassa será obtido em laboratório através de dosagem dos materiais a serem usados.

Verificar o esquadro do ambiente, tomando como base as janelas, o marco e principalmente o encontro entre as paredes. As paredes devem ser umedecidas com auxílio de uma broxa antes de ser chapada a argamassa.

O sarrafeamento não deve ser feito imediatamente após a chapagem da argamassa, devendo-se aguardar o ponto certo, que depende das condições climáticas, absorção e das próprias características da argamassa.

Deverá ser executada uma faixa, ressalto de 0.01m e largura de 0,10m em todo o entorno da edificação a uma altura de 0,90m.

6.4- CERÂMICA

O revestimento em cerâmico será aplicado sob o emboço, na área determinada no projeto arquitetônico, a cor do revestimento e rejunte será definida pela fiscalização da obra.

Espalhe a argamassa pronta com desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem o material sobre área não superior a 1m², posteriormente, passe a desempenadeira com o lado dentado para que a camada de argamassa, com cerca de 2mm, fique com sulcos que facilitem o prumo das cerâmicas. Assente as peças secas de cerâmica de baixo para cima, sempre pressionando com a mão, ou batendo levemente com martelo de borracha. Após 12 horas, inicie o rejuntamento e passe uma esponja molhada para retirar o excesso de argamassa, limpando com um pano limpo e seco.

7 –PINTURA

A pintura externa não poderá ser aplicada em dias de chuva.

As superfícies a receberem pintura deverão ser examinadas e corrigidas de todos e quaisquer defeitos de revestimento, antes do início dos serviços de pintura. As superfícies a pintar deverão ser cuidadosamente limpas, isentas de poeira, gorduras e outras impurezas, podendo receber pintura somente quando estiverem completamente secas.

Os respingos que não puderem ser evitados, deverão ser removidos com emprego de solvente adequado, enquanto a tinta estiver fresca.

Deverão ser dadas tantas demãos (no mínimo duas) quantas necessárias ao perfeito recobrimento do revestimento, sem que apareçam manchas de tonalidades diferentes. A segunda demão só poderá ser aplicada quando a anterior estiver inteiramente seca (conforme recomendação do fabricante).

Deverá ser observada a utilização de elementos capacitados a executar os serviços, e que utilizarão de todos os requintes técnicos recomendados para a perfeita execução dos mesmos.

8–INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todos os materiais empregados serão de 1ª qualidade.

As luminárias serão para lâmpadas fluorescentes.

Os eletrodutos serão de PVC rígido rosqueável, embutidos nas paredes.

Os cabos e fios condutores serão de cobre, tempera mole, com isolamento para 750 V, de Pirevinil Antiflan, temperatura de serviço de 70°.

Todos os materiais deverão ser produtos novos ainda não utilizados, quando um item for especificado como similar ou igual ao material a ser fornecido deverá ser de igual em qualidade, aquele especificado, ou conforme aprovado pela fiscalização.

O desencapamento dos fios para emendas, será cuidadoso, só podendo ocorrer nas caixas. Os fios serão limpos e revestidos com fita isolante. As caixas embutidas nas paredes deverão facear o parâmetro de alvenaria de modo a não resultar excessiva profundidade depois ao revestimento e serão niveladas e aprumadas.

9-REMOÇÃO E BOTA FORA

Será procedida periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular na área de atuação no decorrer da execução dos serviços. A remoção do entulho, bem como a limpeza dos ambientes, será imediata e esmerada não podendo haver acúmulo de entulho nas dependências da Unidade. Toda a circulação de entulho nas dependências da Unidade deverá ser feita com entulho ensacado e condicionado em containeres fechados.

10-OBSERVAÇÕES

Todos os serviços deverão ser bem executados e devidamente limpos, priorizando a qualidade da obra e um acabamento bem feito.

11-LIMPEZA FINAL DA OBRA

Ao término dos serviços, deverá ser efetuada rigorosa limpeza, com remoção total dos detritos.

Carmo do Paranaíba, 01 de março de 2021.

Fernando Ferreira Rocha
Crea:77.437/D-MG